

O Projeto Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica – uma parceria entre o Museu Nacional dos Povos Indígenas/FUNAI e a UNESCO

*Chang Wang, gestora científica do Prodoclin **

A integridade física e cultural de populações indígenas tem sido tema de crescente preocupação no mundo atual. Entre essas populações, aquelas que se caracterizam como os poucos remanescentes grupos indígenas em isolamento voluntário, bem como os de recente contato, encontram-se em situação ainda mais vulnerável em face do reduzido número de membros dessas populações étnicas e das crescentes ameaças provenientes dos avanços implacáveis e desastrosos da Globalização. Proteção e salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural desses povos indígenas interessa não apenas a essas populações específicas, mas ao legado cultural da própria humanidade como um todo.

No Brasil, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI – vem, desde 1987, desenvolvendo e implementando uma política de proteção a populações indígenas em isolamento, regulamentando as ações sobre localização, vigilância e eventual contato, apenas em última instância. Em 2000, as Frentes de Proteção Etnoambiental – FPTs – são instituídas na região amazônica. Atualmente 11 FPTs estão operantes em 7 estados da Amazônia Legal, com programas especiais de proteção e promoção dos direitos indígenas para os povos de recente contato, segundo definido na convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho.

O Projeto Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica, inserido no âmbito do Programa de Cooperação Técnica Internacional firmado entre a Unesco e o Museu Nacional dos Povos Indígenas/FUNAI a

partir de 2009 - 914brz4019, atende ao chamado por ações da Office of the High Commissioner for Human Rights (OHCHR) no seu documento “Guidelines for the protection of indigenous peoples in voluntary isolation and initial contact of the Amazon region, Gran Chaco and Eastern Paraguay” (2012).

No âmbito do Projeto SalvaGuarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica, desde 2017, diversos subprojetos na área de língua e cultura foram instituídos, com trabalhos voltados para essas populações, entre as quais se destacam os subprojetos de pesquisa e documentação das línguas Korubo, Ye’kwana, Sanoma, Xinane Yura, Uru- Eu-Wau-Wau, e os subprojetos de pesquisa e documentação de cultura das etnias Arara, Parakanã, Korubo, Matis, Hupda, Suruwaha, Zo’e, Pirahã e Ye’kwana. Além da salvaguarda da documentação produzida no Museu Nacional dos Povos indígenas para as futuras gerações, alguns dos principais produtos resultantes do trabalho desenvolvido pelos subprojetos, incluem publicações, materiais didáticos e paradidáticos, vídeos e exposições, com destaque especial para os dicionários multimídias das línguas indígenas, a ser lançado oficialmente em breve na Plataforma Japiim.

Com foco também na promoção do protagonismo indígena na formulação do seu conhecimento, cabe destaque também o trabalho desenvolvido pelos subprojetos com a identificação de potencialidades entre os membros destas comunidades, integrando- os nas equipes de trabalho como pesquisadores indígenas em formação. Esses jovens, em sua maioria, são indicados, em comum acordo com as comunidades, para receberem treinamento e capacitação em pesquisa e documentação de suas próprias línguas e culturas, apoiados com uma bolsa de iniciação científica. Muitos dos bolsistas iniciados pelo ProDoclin, se interessaram em seguir estudos e trabalho na área de línguas e educação.

** Artigo produzido para o Forum Permanente sobre Questões Indígenas das Nações Unidas, por ocasião da comemoração do Dia Internacional dos Povos Indígenas, dia 09 de agosto de 2024, cujo tema foi “Protegendo os Direitos de Povos Indígenas em Isolamento Voluntário e em Contato Inicial”.*